

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E TEORES DE FENÓIS, FLAVONOIDES E TANINOS TOTAIS DE *Nectandra megapotamica* (SPRENG.) MEZ. (LAURACEAE)

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul- Mundo Novo MS

Área temática: Química de Produtos Naturais

DAMIÃO, Pamela Deniz¹ (pameladeniz1@gmail.com); **GOMES**, Paula Fernanda¹ (paula.fernanda2920@gmail.com); **SILVA**, Ana Francisca Gomes² (ana.francisca@uems.br).

¹Discente do curso de Ciências Biológicas da UEMS - Mundo Novo;

²Docente dos cursos de Ciências Biológicas, Tecnologia em Gestão Ambiental e Agronomia da UEMS - Mundo Novo.

Nectandra megapotamica (Spreng.) Mez., Lauraceae conhecida popularmente como canela louro é uma espécie nativa do Brasil, amplamente utilizada na arborização urbana e reflorestamentos mistos de áreas de preservação. A madeira é adequada para construção civil e na medicina popular, o chá de folhas é usado para dores reumáticas e no tratamento de gripes e tosses. A casca para o tratamento de abscessos e os frutos para flatulência. Quimicamente, acumula metabólitos secundários como lignanas, neolignanas e fenilpropanoides com propriedades antileishmanial, antimalarial, citotóxica, antiinflamatória e antioxidante. Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antioxidante, bem como determinar os teores de fenóis, flavonoides e taninos totais das folhas e cascas de um espécime de *N. megapotamica* que ocorre na região sul de Mato Grosso do Sul. A avaliação do potencial antioxidante foi realizada pelos métodos de redução dos radicais livres 2,2-difenil-1-picrilidrazila (DPPH^{*}) e 2,2'-azinobis-3-etilbenzotiazolina-6-ácido sulfônico (ABTS^{**}) e a dosagem de fenóis, flavonoides e taninos totais por espectrofotometria na região do visível. Analisando as CI₅₀ (concentração necessária para inibir 50% o radical) produzidas pelos extratos (Tabela 1), constatou-se que o extrato das folhas foi o mais ativo em relação a atividade antioxidante em ambos os métodos, DPPH e ABTS, com CI₅₀ de 9,20 ± 0,22 e 14,29 ± 0,16 µg.mL⁻¹, respectivamente. Este extrato registrou os maiores teores de fenóis totais (193,87 ± 6,19 mg de EAG.g⁻¹), flavonoides totais (72,21 ± 0,73 mg de EQ.g⁻¹) e também de taninos totais (128,33 ± 6,93 mg de EAT.g⁻¹). Os resultados obtidos sugerem considerável atividade antioxidante relacionada à presença de compostos fenólicos como flavonoides e taninos quantificados neste estudo. Esses compostos atuam como sequestradores de radicais livres, sendo muito eficientes na prevenção do estresse oxidativo.

Tabela 1. Teores de fenóis, flavonoides e taninos totais, CI₅₀ dos extratos das folhas e cascas de *Nectandra megapotamica*.

Extratos	Fenóis totais (mg de EAG.g ⁻¹)	Flavonoides totais (mg de EQ.g ⁻¹)	Taninos totais (mg de EAT.g ⁻¹)	CI ₅₀ (µg.mL ⁻¹)	
				DPPH [*]	ABTS ^{**}
Folhas	193,87 ± 6,19 ^a	72,21 ± 0,73 ^a	128,33 ± 6,93 ^a	9,20 ± 0,22 ^b	14,29 ± 0,16 ^b
Cascas	101,62 ± 4,03 ^b	48,97 ± 2,10 ^b	85,42 ± 3,03 ^b	37,84 ± 1,02 ^a	39,79 ± 1,60 ^a

Valores expressos como média ± desvio padrão (n = 3). Letras diferentes na coluna, diferem entre si (p < 0,05). EAG: Equivalente do Ácido Gálico; EQ: Equivalente de Quercetina. EAT: Equivalente do Ácido Tânico.

PALAVRAS-CHAVE: Fitoquímica, Radicais livres, Canela louro.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIC/UEMS), pela concessão de bolsa ao primeiro autor.